RELATO DE EXPERIÊNCIA: DESAFIOS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE TUTORIA DO PROGRAMA PULSAR BIOLOGIA NO PERÍODO PANDÊMICO

Vanessa Barros De Oliveira[1]
Mahara Joanna Sena Viana[2]
Guilherme Dérson Barbosa Da Silva[3]
Kaé Stoll Colvero[4]

RESUMO

O ambiente acadêmico é repleto de desafios e novas perspectivas na construção social e profissional do estudante. Nesse contexto, o presente trabalho visa elencar as dificuldades e perspectivas obtidas pelos tutores juniores do programa PULSAR (Programa de Acompanhamento e Orientação Acadêmica), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas nas atividades elaboradas durante o edital n° 31/2021, por meio de um relato de experiência. Visando sanar as dúvidas dos ingressantes acerca da universidade e do curso no período pandêmico, foram elaboradas atividades que envolveram recursos digitais, como o instagram, onde foram realizadas divulgações científicas, curiosidades e atualidades relacionadas ao curso de Biologia, além da divulgação de informes relativos à estrutura curricular, resoluções, editais, funcionamento da plataforma Google Meet, utilizada para monitorias, e realização de oficinas e palestras com convidados relacionados com o âmbito científico. Como canal de esclarecimento de dúvidas e divulgações, foi criado um grupo no whatsapp para facilitar a comunicação com os discentes. Ao longo da vigência da tutoria no programa foram encontradas algumas dificuldades na execução das atividades em virtude de prejuízos no estabelecimento de comunicação com os tutorados, acarretados pela inacessibilidade de internet e equipamentos digitais, fazendo com que houvesse uma baixa adesão de participações em determinadas atividades. A tutoria também se deparou com os desafios de manter constante e diversificado o conteúdo nas plataformas digitais para que houvesse interação virtual. Vale ressaltar que mesmo com as barreiras impostas pelo isolamento social a nível de limitações tecnológicas, os tutorados que participaram das atividades foram atendidos com êxito e tiveram um bom aproveitamento das atividades extracurriculares propostas pelo Pulsar.

Palavras-chave: tutoria; pandemia; ciências biológicas; pulsar.

Unilab, Icen, Discente, vanessaoliveira17@aluno.unilab.edu.b[1]
Unilab, Icen, Discente, mahara@aluno.unilab.edu.br[2]
Unilab, Icen, Discente, guilhermederson@aluno.unilab.edu.br[3]
Unilab, Icen, Docente, kaecolvero@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a transição do ensino básico para o ensino superior vem carregada de mudanças significativas e percalços na vida do estudante. Segundo Lencastre (2000), as dificuldades encontradas no processo de adaptação no meio universitário constituem um processo relevante e de extrema atenção para a sociedade, pois implicam em casos de insucesso para garantir a permanência dos alunos no meio. O ingresso na universidade traz ao estudante várias inseguranças, dúvidas, desafios e medos, já que o ambiente acadêmico resulta em um aumento de exigências formativas na vida do ingressante, como também cobranças pessoais e sociais de se manter um desempenho acadêmico alto, fatos que acabam gerando situações estressores para o aluno e, assim, afetando sua permanência na universidade.

A partir de tal problemática, a Pró-reitoria de Graduação – PROGRAD, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, por meio da Resolução N° 29, de 25 de novembro de 2014, desenvolveu o Programa Pulsar, que tem como objetivo a promoção de ações de orientação e acompanhamento acadêmico dos ingressantes no primeiro ano dos cursos de graduação da UNILAB, por meio de ações de tutoria, com a seleção de bolsistas, chamados de tutores juniores. Esses são alunos dos próprios cursos da universidade, que estejam cursando a partir do 3° semestre e que atuam por intermédio de um tutor(a) sênior(a) designado pelo programa. Todavia, a comunidade acadêmica passou por mudanças em suas ações devido à pandemia, que afetou a sociedade de modo global em diversos aspectos e acabou criando obstáculos nas metodologias de ensino convencionais. As instituições tiveram que adaptar suas atividades para a forma remota, e com isso os monitores do programa Pulsar tiveram que reinventar sua maneira de tutoria utilizando ferramentas digitais para a criação e engajamento dos tutorados, tencionando a importância que a divulgação científica tem no meio acadêmico e social.

Diante dessa realidade, os tutores juniores do curso de Licenciatura em Biologia da UNILAB objetivam, neste trabalho, apresentar um relato de experiência com base em uma análise reflexiva e conjunta sobre as dificuldades encontradas em manter a presença do alunos tutorados nas monitorias online, além de demonstrar a importância da utilização de recursos para a divulgação científica por meio das redes sociais e por intermédio de palestra de pesquisadores da área da ciências como colaboração extracurricular na formação dos discentes.

OBJETIVOS

O objetivo geral deste trabalho é relatar a vivência obtida como tutores juniores no programa pulsar - unilab, visando as dificuldades e facilidades encontradas nas ações de monitoria realizadas aos estudantes ingressantes no curso de licenciatura em ciências biológicas dentro do âmbito pandêmico.

METODOLOGIA

Visando sanar as dúvidas dos ingressantes acerca da universidade e do curso no período pandêmico, foram elaboradas atividades a partir do uso de recursos digitais, como uma página do Pulsar Biologia no Instagram, onde foram realizadas divulgações científicas, postagens de curiosidades e atualidades relacionadas ao curso de Biologia e ao âmbito profissional, além da divulgação de informes relativos à estrutura curricular, resoluções, editais, realização de oficinas e palestras com convidados relacionados com o âmbito científico.

ISSN: 2447-6161

Também foi criado um grupo de mensagens instantâneas no whatsapp, a fim de facilitar a comunicação com os discentes.

Para alcançar os objetivos do programa, elaborou-se um plano de atividades, cujas ações foram possibilitadas a partir de interações virtuais, como pela plataforma de reuniões Google Meet. No sentido de interagir com os estudantes, procurou-se monitorar individual ou coletivamente os discentes com dificuldades e/ou ainda realizar monitorias para apresentar a estrutura da universidade, da licenciatura e das suas respectivas possibilidades profissionais.

O acolhimento aos estudantes do 1º e 2º semestres teve o intuito de auxiliar na inserção acadêmica e diminuir as dificuldades nas atividades curriculares. Em decorrência da pandemia, houve a necessidade de realizar adaptações para a modalidade virtual de atendimentos e a criação de espaço on-line de encontros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido às restrições metodológicas impostas pelo ensino remoto, obteve-se pouca adesão e participação de estudantes nas tutorias online realizadas via Google Meet, o que fez com que os tutores juniores expandissem os trabalhos para, além de plantões tira dúvidas, divulgar diretrizes da universidade e do curso na forma de postagens em redes sociais. Assim, a plataforma Instagram foi utilizada como meio de divulgação científica com temas gerais ligados à Biologia e às Ciências. Acerca de informes sobre a universidade, foi obtido um resultado satisfatório no número de alcance das publicações divulgadas, já que o interesse pelas publicações eram mais altas entre os tutorados do que as videoconferências, justamente pelo fato de que os posts eram publicados de uma forma dinâmica, otimizável e esclarecedora.

Outro método por meio do qual obtivemos participação e retorno positivo foi a realização de oficinas feitas pelos próprios tutores juniores acerca da plataforma SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) que é a ferramenta onde ocorre o gerenciamento de disciplinas, notas, frequências entre outras atividades essenciais para o discente (**figura.01**), já que o seu funcionamento gera diversas dúvidas nos estudantes. Também foram planejadas e executadas palestras com convidados do âmbito científico sobre temas de interesse dos tutorados (**figura. 02**), que contribuíram não só para o conhecimento científico, como para o curricular, já que a participação nas palestras gerava certificados, que foram um dos pontos-chaves no engajamento dos estudantes nas atividades.

Figura 01. Palestra “Desbravando o sistema SIGAA”.

Fonte: Autoral, 2022.

Figura 02. Algumas das palestras realizadas.

Fonte: Autoral, 2022.

Portanto, em consequência da pandemia e da adaptação do ensino presencial para a forma remota, os resultados esperados de adesão massiva não foram atingidos, pois esperava-se mais engajamento dos tutorados, entretanto, tais dispersões foram compreensíveis devido à inacessibilidade causada pela falta de equipamentos digitais e internet, causando privação dos estudantes na participação dos projetos executados.

ISSN: 2447-6161

CONCLUSÕES

O Pulsar se constitui como uma importante ferramenta da universidade, visto que o esclarecimento das dúvidas e a inserção dos alunos ingressantes à vida acadêmica são o foco principal do programa, além do auxílio em disciplinas, monitorias e participações em palestras e oficinas organizadas pela equipe. Nota-se que esse tipo de atividade proporciona aos tutorados uma maior segurança quanto ao ambiente acadêmico, além de que acabam encontrando apoio dos tutores juniores do projeto, que também são estudantes e vivem as mesmas adversidades da vida na universidade.

Ademais, vale enfatizar que as atividades realizadas de forma remota foram cheias de adversidades, porém abriram possibilidades para que os tutores e tutorados desvendassem novas ferramentas e expandissem o diálogo, o ensino e a ciência para o ambiente externo à universidade. Deste modo, conclui-se que o programa é essencial para a inclusão dos alunos ingressantes ao ambiente acadêmico, além de contribuir de forma positiva na sua formação.

AGRADECIMENTOS

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e ao programa Pulsar (Edital N°31/2021).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. Resolução N° 29, de 25 de novembro de 2014. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção, CE, p. 1-5, nov. 2014. Disponível em: . Acesso em: 16 nov. 2022.

LENCASTRE, L., GUERRA, M., LEMOS, M. & PEREIRA, D. Adaptação dos alunos do 1º ano das licenciaturas da faculdade de ciências da Universidade do Porto. In J. Tavares, & R. Santiago (Org). Ensino Superior, p. 75-106. Porto: Porto Editora, 2000.

Manual do Tutor Pulsar. Disponível em: https://unilab.edu.br/documentos-programa-pulsar/.Acesso em:14 out. 2022.

ISSN: 2447-6161